

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Município de Sobral volta a ocupar a 1ª colocação no ranking da pauta de exportações cearenses.

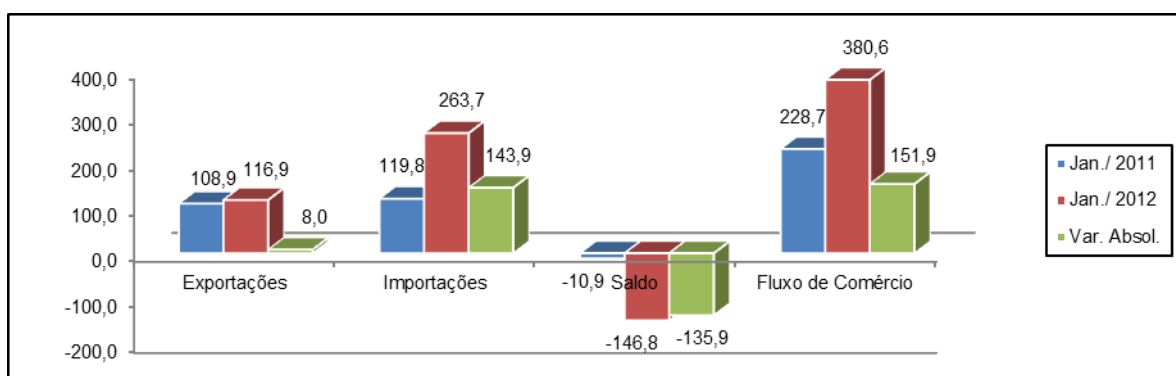
1. Evolução do Comércio Exterior Cearense

Em janeiro de 2012, as exportações registraram o valor de US\$ 116,9 milhões, superando em 7,3% o valor exportado no mesmo mês de 2011 que foi de US\$ 108,9 milhões. Por outro lado, as importações revelaram um crescimento de 120,1% entre os dois períodos, passando de US\$ 119,8 milhões, em janeiro de 2011 para US\$ 263,7 milhões, em janeiro de 2012, revelando com isso um valor recorde para o citado mês.

O resultado dos fluxos de entrada e saída de mercadorias fez com que o saldo da balança comercial fosse novamente negativo e igual a US\$ 146,8 milhões, bem acima do resultado de janeiro de 2011 (déficit de US\$ 10,9 milhões), alcançando, dessa forma, mais uma marca recorde para a balança comercial cearense.

Já com relação ao fluxo de comércio cearense que é a soma do valor das exportações e importações, o que se pôde observar foi um crescimento da ordem de 66,4%, provocado pelo forte aumento nas importações. Dessa forma, o comércio exterior do estado passou a movimentar US\$ 380,6 milhões, em janeiro de 2012, ante os US\$ 228,7 milhões transacionados em janeiro de 2011.

Gráfico 01: Comércio exterior cearense – Janeiro/2011 e Janeiro/2012 (US\$ Milhões)



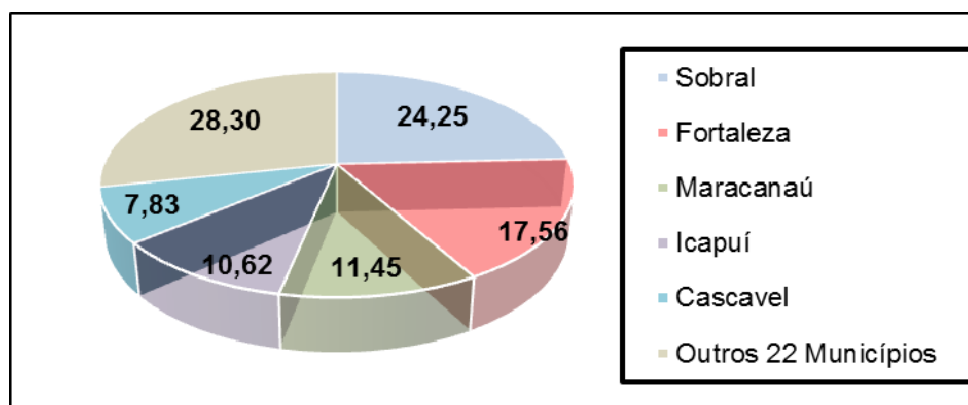
Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2. Principais Municípios e Empresas participantes do Comércio Exterior Cearense

2.1 Exportações

Em janeiro de 2012, Sobral, Fortaleza, Maracanaú, Icapuí e Cascavel foram os cinco principais municípios cearenses exportadores e com um volume de exportações totais de US\$ 86,6 milhões (Gráfico 2), equivalente a 71,7% da pauta exportadora do Estado.

Gráfico 02: Participação na pauta de exportações cearenses dos cinco principais municípios (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Merece destaque o município de **Sobral** que exportou cerca de US\$ 29,3 milhões, representando 24,2% das exportações cearenses, resultado de um crescimento nas vendas de 43,0% em relação a janeiro de 2011, ultrapassando assim o município de Fortaleza em valor exportado no mês de janeiro de 2012.

O principal produto exportado por Sobral foi do grupo de calçados. As vendas externas desse grupo, respondeu por 99% da pauta de exportações do citado município, onde os principais produtos foram outros calçados cobrindo o tornozelo (48,6%) e calçados de borracha (47,6%). Vale destacar que esses dois produtos concentraram 96,1% de tudo que este município exportou. O crescimento nas exportações foi puxado principalmente pelas vendas desses mesmos produtos.

Quanto a **Fortaleza**, o segundo município que mais exportou em janeiro de 2012 (US\$ 21,2 milhões), registrou baixa de 10,6% frente a igual mês de 2011. Os setores de destaque na pauta de exportações foram: castanha de caju; consumo de bordo e ceras vegetais. A forte redução nas vendas de castanha de caju justifica em grande parte a queda nas vendas externas do referido município, devido ao elevado peso desse produto na pauta, que chegou a responder por 66,7% em janeiro de 2011, reduzindo essa participação para 50,6% em janeiro de 2012.

Maracanaú aparece como terceiro principal município na pauta de exportações cearenses, com participação de 11,45%, ante os 10,7% de participação em janeiro de 2011. Isso foi resultado do crescimento nas vendas externas desse município de 18,3%, as quais se concentraram principalmente em têxteis, couros e peles, aparelhos para cozinhar e ceras vegetais.

As vendas de produtos têxteis responderam por 53% das exportações totais do município de Maracanaú, enquanto que couros e peles responderam por outros 27%. Vale destacar que as vendas de aparelhos para

cozinhar sofreram queda de 14% entre os meses de janeiro de 2011 e 2012. Os principais produtos responsáveis pelo aumento nas vendas desse município foram os têxteis e as ceras vegetais.

As exportações de **Icapuí**, por sua vez, alcançaram o valor de US\$ 12,9 milhões em janeiro de 2012, registrando crescimento de 40,4% frente a janeiro de 2011. As vendas do município passaram a se concentrar totalmente em frutas nesse mês. Melões frescos concentram 90% do total, seguido de melancias frescas (9,4%) e mamões frescos (0,6%).

Para fechar o grupo dos cinco principais municípios exportadores cearenses, tem-se **Cascavel** (US\$ 9,4 milhões), que registrou baixa nas vendas de 21,3%, passando a participar com 7,8% das vendas em janeiro de 2012, em oposição aos 11% de participação de janeiro de 2011. Couros e peles concentraram 80% das vendas do referido município, sendo o segundo principal produto exportado a castanha de caju. A queda nas vendas, então, pode ser explicada pela redução nas vendas do principal produto em mais de US\$ 4,0 milhões.

É possível, a partir dos cinco principais municípios exportadores, se fazer uma correspondência com as dez principais empresas exportadoras do Estado do Ceará (Tabela 1). O grupo de calçados que é o principal na pauta de produtos cearenses cresceu 22,41% no mês de janeiro de 2012 relativamente ao mesmo mês de 2011. Nesta mesma comparação, pode ser observado também crescimento do valor exportado pela empresa **Grendene S/A** (38,72%), empresa do ramo de calçados, que teve a maior participação entre as empresas exportadoras cearenses no mês de janeiro. Outra empresa também do ramo, a empresa **Vulcabras Azaleia**, obteve crescimento bastante expressivo (165,13%).

A empresa **Agrícola Cajazeira Ltda.** também registrou um forte crescimento (60,8%), quando se compara os meses de janeiro desses dois anos, posicionando-a como a segunda maior empresa exportadora cearense do mês, representante do segmento de frutas.

A queda de 29,90% das vendas de Castanhas de caju em janeiro de 2012, comparado a 2011, é associada à forte queda de valor exportado pelas empresas de castanha de caju: **Iracema** (- 52,05%) e **Usibras** (-31,82%), o que fez com que elas diminuíssem suas participações nesse mês comparado a igual período de 2011. A empresa **Cione** manteve uma participação equivalente, no entanto incrementou em 12,04% suas vendas externas.

Também merece destaque a empresa do ramo têxtil, **Vicunha S/A**, que elevou suas vendas em 60,80% entre os dois meses analisados.

Tabela 01: Principais empresas exportadoras – Ceará

Empresas	2012 (Jan/Jan)		2011 (Jan/Jan)		Var% 2012/2011
	US\$ F.O.B	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
1. Grendene S/A.	29.228.194	25,01	21.070.212	19,35	38,72
2. Agrícola Cajazeira Ltda.	12.829.564	10,98	7.978.786	7,33	60,80
3. Paquetá Calçados Ltda.	7.750.260	6,63	10.870.551	9,98	-28,70
4. Cascavel Couros Ltda.	7.563.389	6,47	11.690.061	10,74	-35,3
5. Vicunha Têxtil S/A.	5.943.802	5,09	3.611.050	3,32	64,6
6. Vulcabrás Azaléia - CE	4.649.829	3,98	1.753.811	1,61	165,13
7. Foncepi Comercial Exportadora Ltda.	4.040.022	3,46	619.409	0,57	552,24
8. Cia Industrial de óleos do Nordeste - CIONE	3.776.848	3,23	3.371.129	3,10	12,04
9. Iracema Ind. e Com. de castanhas de caju	3.072.302	2,63	6.407.624	5,89	-52,05
10. Usibras-Usina Brasileira de óleos de castanha Ltda.	2.633.890	2,25	3.863.186	3,55	-31,82
Demais Empresas	35.382.417	30,27	37.634.743	34,56	-5,98
Ceará	116.870.517	100,00	108.870.562	100,00	7,35

2.2 Importações

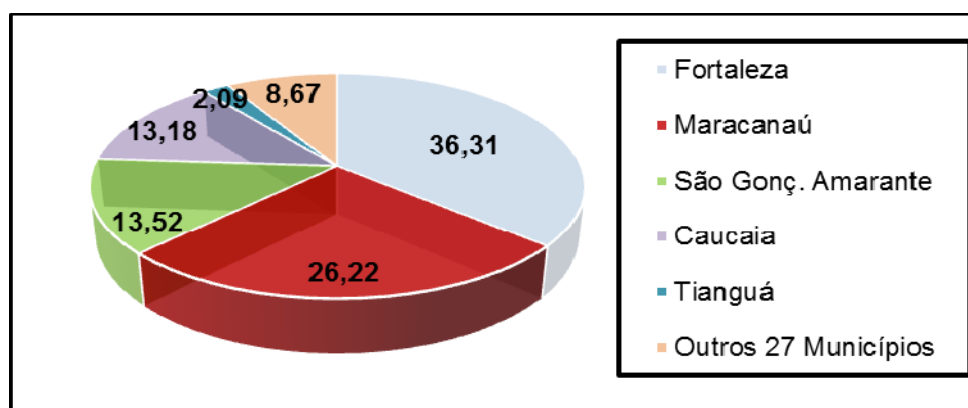
As importações cearenses foram realizadas por 32 municípios em janeiro de 2012. Fortaleza participou com 36,3% do total importado pelo Ceará. O segundo município que mais importou foi Maracanaú com participação de 26,2%, seguido de São Gonçalo do Amarante (13,5%), Caucaia (13,2%) e Tianguá (2,1%). Esses cinco principais municípios somaram 91,3% das importações cearenses (Gráfico 03).

Fortaleza apresenta uma grande diversificação das suas importações. O principal produto importado no mês de janeiro de 2012 foi Laminados de ferro/aço (21,9%). Além desses produtos, destacam-se também Trigo (18,2%) e Óleo de dendê (8,6%). Vale destacar que o Governo do Estado do Ceará contribuiu bastante com aquisições de produtos importados, a exemplo das compras de vagões do Metrô, as chamados Litorinas, realizadas pela Secretaria de Infraestrutura e de scanners (Aparelhos de raios X, para radiofotografia) pela Secretaria da Fazenda, que serão usados para fiscalização de alfândegas e postos de fiscalização rodoviária.

Em janeiro de 2012 as aquisições de bens importados de **Maracanaú** cresceram 269,6%, comparado com janeiro de 2011. Esse resultado foi em virtude da importação dos Eletrogeradores de energia eólica que respondeu por 59,1% das importações do município, realizada pela empresa Vestas do Brasil. Outros produtos adquiridos foram insumos do setor têxtil (Fio de fibras artificiais e Tecido de algodão, fio color.denim,índigo) e insumos do setor metalúrgico (Torres e pórticos,de ferro fundido,ferro ou aço e Chapas de ligas alumínio).

As importações de **São Gonçalo do Amarante** são basicamente de Gás natural (79,3%), enquanto que para **Caucaia** seguem-se, notadamente, Laminados de ferro/aço (87,5%), em razão da Empresa Aço Cearense, principal importadora de laminados de ferro, estar nesse município. O município de **Tianguá** importou principalmente Partes e acessórios de motocicletas (55,6%) e Outros carburadores p/motores de pistão (10,2%).

Gráfico 03: Participação na pauta de importações cearenses dos cinco principais municípios (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com os empreendimentos dos parques eólicos acontecendo no Estado do Ceará, as empresa do setor vêm ganhando destaques no ranking das importações do estado. A **Vestas do Brasil Energia Eólica** foi quem mais importou em janeiro de 2012, atingindo o valor de US\$ 48,3 milhões. Já a **Suzlon Energia Eólica** apareceu em sétimo lugar e a **Porto do Pecém Geração** em oitavo lugar, ambas com o valor importado de US\$ 7,2 milhões.

A **Petrobrás** importou o valor de US\$ 32,1 milhões no mês em análise, participando com 12,2% do total importado pelo Ceará. As duas empresas do grupo **Aço Cearense** (Industrial e Comercial), responderam por

20,2%. A empresa Aço Cearense Comercial apresentou crescimento de 271,7% em relação a janeiro de 2011, responsável pelo aumento das importações de laminados de aço/ferro.

A empresa **M. Dias Branco** também merece destaque, pois participou com 8% das importações cearenses, sendo a quinta empresa que mais importou no Estado.

Tabela 02: Principais empresas importadoras – Ceará

Empresas	2012 (Jan/Jan)		2011 (Jan/Jan)		Var%
	US\$ F.O.B	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	2012/2011
1. Vestas do Brasil energia eólica Ltda.	48.267.116	18,3	---	---	---
2. Petróleo brasileiro S/A - Petrobras	32.051.821	12,15	---	---	---
3. Aço cearense industrial Ltda.	30.455.081	11,55	45.457	0,04	---
4. Aço cearense comercial Ltda.	22.743.784	8,62	6.119.144	5,11	271,68
5. M. Dias Branco S/A.	20.952.496	7,95	9.740.507	8,13	115,11
6. Secretaria da infra-estrutura - SEINFRA	10.731.495	4,07	---	---	---
7. Suzlon energia eólica do Brasil Ltda.	7.229.077	2,74	499.733	0,42	---
8. Porto do Pecem geração de energia S/A.	7.176.570	2,72	974.646	0,81	636,33
9. Vicunha têxtil S/A.	5.545.744	2,10	4.708.210	3,93	17,79
10. Ceara importação de peças e acessórios Ltda.	5.527.944	2,10	2.789.412	2,33	98,18
Demais Empresas	73.023.525	27,70	94.908.317	79,23	-23,06
Ceará	263.704.653	100,00	119.785.426	100,00	120,15

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante
Débora Gaspar Feitosa
Ana Cristina L. M. Souza
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496